



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Análise da percepção de cenas de bullying escolar de alunos brasileiros
Autor	YASMIN GOMES MEYER NORMANN
Orientador	CLEONICE ALVES BOSA

O Bullying é definido por atos agressivos e intimidatórios que são praticados deliberadamente e de forma recorrente, não sendo determinado por casos isolados ou não intencionais. As agressões ocorrem entre pares, sendo um fenômeno fortemente observado em escolas, universidades, corporações e demais ambientes que demandam bastante convívio e onde acaba-se estabelecendo relações de poder entre os membros. As agressões podem se apresentar como violência física (socos, empurrões e chutes), verbal (apelidos, piadas ofensivas, xingamentos), relacional (difamações e calúnias) e eletrônico (*cyberbullying*) praticado no ambiente *on-line*. Entretanto, há outras manifestações de bullying que acabam sendo mais negligenciadas ao receberem menos visibilidade, como é o exemplo do *bullying* relacional, responsável por intenso sofrimento psicológico e gerando consequências significativas na vida das vítimas. Devido a alta incidência desta violência entre escolares brasileiros este estudo teve por objetivo investigar a percepção de crianças e adolescentes de cenas de bullying a partir da administração do instrumento *Cartoon Test*, e verificar qual tipo de *bullying* foi mais identificado e a diferença de percepção por gênero e idade. Participaram 50 estudantes, com idades entre oito e 14 anos de idade, 30 meninas e 20 meninos, de escolas públicas brasileiras. Os resultados indicam que o Bullying físico foi mais percebido do que intimidações ($p = 0,005$), mas menos percebido do que bullying verbal ($p = 0,001$), de maneira marginalmente significativa ($p = 0,058$), boatos foram mais identificados do que bullying físico. Não houve diferenças significativas entre as séries, gênero e idade dos escolares quanto à identificação do bullying e seus tipos. Os achados corroboram com a literatura em relação a facilidade de identificar o *bullying* físico e verbal e a dificuldade com a percepção do bullying relacional. Isso indica a necessidade de intervenções para discutir essa temática e favorecer o combate dessas atitudes.